



O Vôo de Lalu

by Marcella Fogaca



Um pequeno passarinho azul chamado Lalu vivia em um ninho aconchegante no alto de uma árvore florida. Ele tinha asas brilhantes, um topete fofo e olhos curiosos que refletiam o céu. Lalu adorava se olhar no reflexo da água, limpando suas unhas, arrumando cada pena do topete e polindo o bico até brilhar. Enquanto seus amigos brincavam e voavam felizes, Lalu dizia: "Eu só posso voar quando tudo estiver perfeito — minhas unhas, meu topete, meu bico... tudo do meu jeitinho!"



Sua mamãe, uma passarinha doce e sábia, pousa ao lado dele e sorri com carinho. Ela diz: "Lalu, meu amor, você tem asas para voar! Mas em vez disso, você se preocupa com coisas que não te ajudam a subir. Quando estiver lá no alto, sentindo o vento nas penas e vendo o mundo lá de cima, nem vai lembrar das suas unhas ou do seu bico limpinho."



Lalu observa seus amigos voltando das aventuras. Eles chegam com as penas bagunçadas, os pezinhos sujos e os olhinhos brilhando de tanta alegria. Contam sobre nuvens em forma de dragões, campos cheios de frutas e rios que brilham como espelhos. Mas Lalu apenas suspira, continua penteando seu topete e diz: "Ainda não está perfeito, só vou voar quando estiver tudo exatamente do jeito que eu quero".



Certa manhã, a mamãe de Lalu tem uma ideia. Ela cobre os olhinhos dele com uma folha macia, segura sua asinha e pergunta baixinho: "Confia em mim, Lalu!" Antes que ele responda, ela salta do ninho! Lalu grita assustado — mas de repente sente o vento passando por todo o seu corpo.



No começo, Lalu sente medo. Mas então, algo mágico acontece: Ele abre suas asas — e começa a voar! O vento toca suas penas e o faz rir de alegria. A folha se solta de seus olhos, e ele vê o mundo lá de cima pela primeira vez: montanhas, rios, árvores e o brilho do sol.



Lalu dá risadas e voa mais alto. Ele brinca com os amigos entre as nuvens e borboletas, prova frutas doces e sente o vento bagunçar suas penas. Quando volta para casa, está cheio de alegria, com o bico sujo, os pezinhos enlameados e cheio de histórias pra contar.



À noite, descansando no ninho ao lado da mamãe, Lalu diz baixinho: "Mamãe, não precisa estar tudo perfeito pra voar." Ela sorri e responde: "É isso mesmo, meu amor. Pra voar, só é preciso coragem."



Agora, todos os dias, Lalu acorda cedo e voa com seus amigos. Ele descobre novos lugares, vive aventuras e volta sempre com as penas bagunçadas — e um sorriso enorme no rosto.